Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ADESÃO DO CUIDADOR AO TRATAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES RENAIS CRÔNICOS

THAYNARA DE CASTRO SIMEI, DANIELLE DE PAULA MENDONÇA CUNHA, SEBASTIÃO BENÍCIO DA COSTA NETO
tcsimei@gmail.com

Objetivo: 1- Compreender o fenômeno da adesão ao tratamento como um processo que engloba as características da IRC, seus tratamentos, e as características físicas, sociais e psicológicas do cuidador.2- E a relação entre rede de suporte do cuidador e adesão ao tratamento. **Método:** Participaram do estudo, dez cuidadores entre 18 e 60 anos de idade, de crianças e adolescentes com idade entre zero e dezoito anos que estão em Hemodiálise em um Hospital Escola, na cidade de Goiânia. Para coleta de dados, foi utilizado o prontuário dos pacientes, um questionário sócio-demográfico e uma entrevista semi-estruturada construida pela autora, contendo 20 perguntas abertas. A aplicação dos instrumentos foi realizada pela pesquisadora responsável durante as sessões de hemodiálise, na sala médica do serviço de Hemodiálise de um Hospital Escola de Goiânia. Os participantes, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram submetidos aos instrumentos. Posterior à gravação, as entrevistas foram transcritas na íntegra e submetidas à interpretação pelo método de análise de conteúdo de Bardin (2011). **Resultados:** Sobre a caracterização sociodemográfica observa-se que a idade entre 30 e 40 ano é predominante com 80%. E que 100% da amostra é do sexo feminino, sendo 80% composta por mães dos pacientes e 20% de outros familiares. Também foi observado que há predominância de renda entre um e três salários mínimos (50%) e de baixa escolaridade: com fundamental incompleto (30%) e fundamental completo (30%). Em relação às horas de cuidado diários, observa-se que 60% assumem o cuidado por período integral, 30% por 12 horas e 10% por 6 horas. Aquelas que possuem jornada de 12 horas e 6 horas revezam o cuidado com o cônjuge e/ ou familiares, fazendo parte da rede de apoio destas. Outra fonte de rede de suporte foi vista como a equipe interdisciplinar que atua na Hemodiálise. **Conclusão:** Nota-se que o adoecer provoca alterações penosas na realidade do doente e do cuidador, necessitando de uma adaptação. Este processo demanda compreensão da doença e do tratamento e rede de suporte para auxílio na aceitação da realidade que se apresenta. Sendo de suma importância a qualificação da equipe de saúde para atender não só o doente, mas também o cuidador, estando aberta ao diálogo e identificando sinais de sobrecarga, sugere-se que haja, por parte da equipe, formulação de estratégias em educação para saúde e orientação sobre o diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Adesão. Cuidador. Insuficiência Renal Crônica.